



Palavra, Corpo e Ação - Escrita Criativa no Psicodrama.

Pedro Oliveira¹

RESUMO

Este trabalho apresenta uma vivência que articula escrita poética e sociopsicodrama, utilizando a poesia como recurso disparador para a criação de cenas dramáticas e elaboração coletiva de experiências. A proposta parte da compreensão de que a linguagem poética amplia possibilidades de expressão, permitindo acessar dimensões afetivas, simbólicas e sociais que nem sempre emergem pela via discursiva convencional. No campo da Socionomia, a criatividade e a espontaneidade são elementos centrais para a transformação de papéis e para a produção de novos sentidos. A poesia, ao deslocar a lógica racional e abrir espaço para metáforas, imagens e múltiplos significados, configura-se como dispositivo potente para o aquecimento grupal e para a construção de cenas.

A fundamentação teórica apoia-se na Socionomia de Jacob Levy Moreno, especialmente na compreensão do grupo como espaço de produção de subjetividade e no conceito de coinconsciente, que reconhece a dimensão coletiva da vida psíquica. Dialoga também com perspectivas da Educação Popular, de Paulo Freire, ao valorizar a expressão autoral, a horizontalidade e a construção compartilhada de saberes. A escrita criativa, nesse contexto, não é compreendida como técnica literária formal, mas como exercício de autoria e de ampliação da voz dos participantes.

O objetivo da vivência é experimentar a poesia como recurso metodológico para o sociopsicodrama, favorecendo a expressão criativa, a ressignificação de experiências e a construção coletiva de sentidos. Busca-se demonstrar como a produção textual autoral pode funcionar como ponte entre a dimensão individual e a cena grupal, fortalecendo vínculos e ampliando a consciência sobre papéis sociais vividos.

A metodologia organiza-se em quatro etapas. Inicialmente, os participantes entram em contato com poesias disparadoras previamente selecionadas, que abordam temas relacionados a identidade, pertencimento e experiência social. Em seguida, são convidados a produzir seus próprios poemas a partir de orientações simples oferecidas pelo proponente, priorizando liberdade criativa e expressão

¹ Psicodramatista Nível 1, ABPS, psi.oliveirapedro@gmail.com



peçoal. Na terceira etapa, os textos produzidos tornam-se material para a criação de cenas, nas quais elementos simbólicos das poesias são corporificados e explorados por meio da dramatização. Por fim, realiza-se o compartilhamento, momento de elaboração coletiva dos sentidos mobilizados pela experiência.

Como resultados esperados, a vivência visa fortalecer a espontaneidade, ampliar a capacidade expressiva dos participantes e favorecer a construção de novos olhares sobre experiências individuais e coletivas. Espera-se ainda que a articulação entre poesia e cena promova maior integração grupal, estimule a escuta sensível e evidencie o potencial da arte como instrumento clínico, educativo e social no campo da Socionomia.

Palavras-chave: Palavra, Corpo, Psicodrama, Educação Popular, Criatividade.

Campo Grande, 01 a 06 de junho de 2026